

Contemplações – Uma perspectiva da práxis à realização pianística

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Maria Bernardete Castelan Póvoas
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
bernardetecastelan@gmail.com

Resumo: O objetivo com esta proposta é compartilhar experiências, técnico-pianísticas e musicais, vivenciadas durante a preparação e realização da obra *Contemplações* para piano solo da compositora Lourdes Saraiva¹, obra constituída por duas peças intituladas: I - *Ó Curva do Horizonte* e II - *De Além das Montanhas*. Há alguns anos, ouvi o CD intitulado *Porto*² com repertório para piano de compositores gaúchos e nele constava a obra supracitada. Já na primeira audição, as peças me chamaram a atenção pelas características que, posteriormente, serão salientadas. Em um segundo momento, meu interesse e curiosidade em avançar na pesquisa sobre possibilidades de produção sonora e estratégias para explorá-la, acusticamente, em suas camadas, me instigava. Foi então que em contato com a compositora tive uma cópia das partituras. Fiz uma leitura das peças sem, no entanto, me debruçar sobre o estudo e sua interpretação pianística de fato.

Em fevereiro de 2020, eu fui convidada pela idealizadora do Festival para participar do Festival de Música Contemporânea Brasileira “Edino Krieger” (FMCB)³. Naquele momento me senti motivada e a aceitar o desafio de trabalhar e interpretar *Contemplações* em curto espaço de tempo. Na ocasião, o trabalho me exigia um esforço e apelo à assertividade nas ações para potencializar uma construção sonora mais objetiva dos materiais musicais. Propus-me então abordar o gesto pianístico e aspectos relativos à sincronia e integração de movimentos, além de estratégias técnico-musicais de construção artística por meio de uma abordagem objetiva de fatores que levassem à otimização na preparação e desempenho da

1 Lourdes Saraiva é Doutora em Composição Musical pela Universidade de York, Inglaterra, com bolsa da CAPES, sob orientação de Thomas Simaku. É Bacharel e tem Mestrado em Composição Musical pela Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, UFRGS, sob a orientação de Celso Loureiro Chaves e de Antônio Borges Cunha. Compôs para orquestra e conjunto de câmara, peças para voz e solos para diversos instrumentos, e tem obras estreadas e gravadas no Brasil e no exterior. É professora no docente no Departamento de Música da UDESC.

2 O CD *Porto* 60, lançado em 2004 pelo Selo Clássicos, foi gravado pela pianista Catarina Domenice. Inclui obras para piano solo dos compositores gaúchos Celso Loureiro Chaves, Daniel Wolff, Dimitri Cervo e recebeu o Prêmio Açorianos de Música em 2005.

3 Segunda edição Festival do Festival de Música Contemporânea Brasileira Edino Krieger que ocorreu entre 26 e 30 de setembro, em Santa Catarina.

https://www.youtube.com/watch?v=2TyJgbw1pxI&ab_channel=GrupoSintonize



obra, peças I e II. Os fatores incluem, entre outros, rapidez e amplitude do movimento, e flexibilidade⁴. Cabe sublinhar que o processo e exposição em percurso teve e tem como foco o resultado sonoro de maneira a mostrar parte de nossa experiência durante a prática para realização da obra supracitada.

Link para o áudio:

https://drive.google.com/file/d/1t7B2TwqAAIOI8Hr9PkT1sDA_cSVWkF90/view?usp=drivesdk

⁴ GARHAMMER, John. Princípios de Treinamento e Desenvolvimento. *In*: RASCH, Philip J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. 7^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, p.181-194.

